

Plano de Atividades da Escola Superior de Teatro e Cinema



Ano 2016

Índice

I – NOTA INTRODUTÓRIA	2
1 - Aprovação do documento	4
2 - Caracterização do contexto atual	4
3 - Caracterização e enquadramento legal da ESTC.....	4
II - OBJETIVOS E ESTRATÉGIA	5
III – ATIVIDADES E RECURSOS	7
3.1.1 - Departamento de Teatro.....	7
3.1.2 - Departamento de Cinema	10
3.1.2.1 - Oferta Educativa	10
3.1.3 - Serviços administrativos e de apoio técnico:	17
3.1.4 - Instalações.....	19
3.1.5 - Centro de Investigação em Artes e Comunicação (CIAC) – Centro de Investigação em Teatro e Cinema (CITECI).....	19
3.2 - Recursos Humanos	22
3.3 - Recursos Financeiros.....	24
Anexo	25

I – NOTA INTRODUTÓRIA

A ESTC vai, em 2016, esforçar-se por maior interação com outras Escolas públicas do Ensino Superior Artístico da região de Lisboa, sem prejuízo de articulações com instituições congéneres de outras regiões. Ao mesmo tempo, tentará privilegiar a cooperação internacional com países de língua oficial portuguesa, ajudando Moçambique a instalar no Maputo uma Licenciatura em Cinema e fornecendo formação para artistas do futuro Teatro Nacional de Cabo-Verde. E tentará robustecer a Investigação em Artes, esboçando novas parcerias abaixo referidas com mais pormenor. Estes três objetivos – a criação de iniciativas partilhadas com outras escolas, a internacionalização do seu ensino e maior investimento em investigação, designadamente no domínio da Arts-Based Research, definem as preocupações estratégicas da ESTC para 2016.

Naturalmente que a garantia da qualidade do nosso ensino, a melhoria dos leccionamentos das Licenciaturas, dos Mestrados e no Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento e a empregabilidade dos nossos formandos se mantêm como preocupações de primeira linha da ESTC.

Na presente data completo o 1º semestre como Presidente da Escola Superior de Teatro e Cinema, cargo que passei a exercer desde Janeiro de 2015.

O balanço deste 1º semestre é marcado pela garantia dada, pela Presidência do IPL, de que obras de manutenção do edifício da ESTC terão lugar ainda este ano de 2015, numa intervenção que terá como plafond os 200 mil euros.

2016 será marcada pela abertura da ESTC a atividades desenvolvidas em parceria com outras organizações.

Assim, a ESTC passa a ser parceira do projeto “Chiado: As Artes na Esfera Pública”, uma iniciativa de docentes da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa associada ao Grémio Literário e ao Museu Arqueológico do Chiado. Está prevista a participação da ESTC no colóquio anual que o projeto organiza (cujas comunicações são editadas em livro), bem como a produção de um filme e de uma intervenção teatral para a edição de 2016.

A ESTC tentará organizar dois seminários conjuntos com a área de investigação do Centro Champallimaud.

A presidência da ESTC passa a integrar o *International Board* do projeto “Investigação em Artes”, que edita uma antologia anual sobre esta mesma área. Em 2016, o tema será “A ironia e a crítica na *Arts Based Research* (ABR), devendo em Outubro editar-se o resultado dos trabalhos de uma vasta equipa internacional.



A ESTC tentará produzir um objeto artístico a mostrar publicamente no Panteão Nacional (Lisboa). Esse objeto deverá resultar do trabalho conjunto de alunos de Teatro e de Cinema da Escola, eventualmente articulado com o trabalho de alunos da Escola Superior de Dança e da Escola Superior de Música de Lisboa.

Está em estudo a montagem de parcerias com distribuidores e exibidores cinematográficos.

O Departamento de Cinema da ESTC espera criar, em 2016, uma parceria estratégica com o Instituto Superior de Artes e Cultura de Moçambique, com vista à criação de uma Licenciatura em Cinema nesta instituição do Estado moçambicano, já instalada em Maputo. Esta parceria dependerá, porém, do financiamento à internacionalização e à cooperação com países de língua oficial portuguesa.

O Departamento de Teatro da ESTC estará, em 2016, articulado com o programa europeu “*École des Ecoles*”, e vai implementar um programa de formações com vista à criação de um Teatro Nacional em Cabo Verde. Contactos com este objetivo já se iniciaram em 2015 com a Direção Geral da Artes de Cabo Verde

Embora as restrições que são impostas à ESTC, continuem a dificultar o cumprimento dos seus objetivos de excelência, o grande empenho do seu corpo docente e não docente, tem permitido ultrapassar muitas vicissitudes.

O sucesso escolar continuará a ser garantido e comprovado pela colocação dos nossos diplomados na vida artística e profissional do país, tanto no cinema como no teatro.

O reconhecimento e consolidação do Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento, parceria da Universidade de Lisboa com o Instituto Politécnico de Lisboa, terá que consistir num desígnio e afirmação do papel que a ESTC tem que continuar a desempenhar no futuro da formação na área das Artes Performativas – Teatro e Cinema. Esta afirmação é comprovada pelo número de doutorandos que nos procuram.

O atendimento de qualidade é e continuará a ser uma imagem de marca do corpo não docente da ESTC.

Prof. Doutor João Maria Mendes

Presidente da Escola Superior de Teatro e Cinema

1 - Aprovação do documento

Responsável: Presidente da Escola Superior de Teatro e Cinema

Aprovação: Conselho de Representantes

Divulgação: Comunidade Académica e Tutela

2 - Caracterização do contexto atual

Na atual conjuntura económica do país na qual a ESTC não se consegue colocar à margem, continuam por resolver os problemas de conservação do edifício, reflexo da ausência de uma equipa de manutenção que possa garantir o mínimo de condições para o bom funcionamento da instituição.

O site da ESTC está em remodelação com o apoio dos serviços informáticos do IPL, prevendo-se a sua abertura para Setembro-Outubro de 2015 e progressiva atualização de conteúdos ao longo de 2016.

A ESTC continua a manter a sua visibilidade e afirmação no meio artístico através dos seus alunos de cinema que são premiados em diversos Festivais tanto nacionais como internacionais, bem como, os alunos de teatro que continuam a ter um papel fundamental nos Teatros Nacionais, nas Companhias de Teatro e outras instituições de renome no panorama nacional, inclusivamente nos canais televisivos.

3 - Caracterização e enquadramento legal da ESTC

A Escola Superior de Teatro e Cinema é uma instituição do ensino superior politécnico vocacionada para o ensino, a investigação e a prestação de serviços à comunidade. Prossegue os seus fins nos domínios do Teatro e do Cinema, visando designadamente:

- a)** a formação de profissionais altamente qualificados;
- b)** a realização de atividades de pesquisa e investigação;
- c)** a experimentação e produção artística;
- d)** a realização ou a participação em projetos de desenvolvimento;
- e)** a prestação de serviços à comunidade.

Do ponto de vista institucional, a ESTC está integrada no Instituto Politécnico de Lisboa, do qual é uma unidade orgânica, sem que tal ponha em causa as suas autonomias científica, artística e cultural, pedagógica e administrativa, estatutariamente atribuídas.

Os seus Estatutos, homologados pelo Despacho nº 53/94, de 28 de Dezembro, do presidente do Instituto Politécnico de Lisboa, e publicados no Diário da República, 2ª Série, nº 15, de 18 de Janeiro de 1995, tiveram alterações posteriores, resultado de processos de revisão homologados pelos Despachos nºs 22563/2005, de 28 de Outubro e 24371/2007, de 23 de Outubro, daquele mesmo órgão.

Na sequência da publicação da Lei nº 62/2007 (Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior) e da aprovação dos novos Estatutos do IPL, os Estatutos da ESTC foram de novo alterados, tendo esta sua nova redação sido homologada pelo Despacho nº 10182/2010 do presidente do IPL e publicada no Diário da República, 2ª série, nº 115, de 16 de Junho de 2010.

II - OBJETIVOS E ESTRATÉGIA

A ESTC vai, em 2016, alargar o âmbito das suas parcerias com organizações e instituições da sua área de intervenção (Artes). O objetivo é o de criar, com outras escolas de Ensino Superior Artístico da região de Lisboa, uma rede semi-formal de iniciativas que se traduzam em projetos pedagógicos concretos. Por outras palavras, a ESTC vai apostar no reforço da cooperação inter-institucional entre escolas superiores da sua área de intervenção. A estratégia de concretização deste objetivo é uma estratégia de “pequenos passos”, que visa testar a disponibilidade e capacidade das escolas e organizações para criarem um espaço de reflexão e de práticas partilhável. Neste sentido,

1. A ESTC vai co-organizar, com docentes da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, o programa anual do projeto “Chiado – As Artes na Esfera Pública”, que terá tem como sub-tema “Metrópole e Utopia”. O Colóquio deste projeto terá lugar no Museu Arqueológico do Carmo a 6 de Maio de 2016.
2. No âmbito do mesmo projeto, O Departamento de Cinema oferece aos seus alunos a possibilidade de realizarem um filme de 30’ sobre o tema, que poderá ser apresentado nesse colóquio. O Departamento de Teatro oferece igualmente aos seus alunos a possibilidade de criarem uma peça de teatro com a mesma duração, a ser apresentada na mesma ocasião.
3. O presidente da ESTC integrará o *International Board* da próxima edição do projeto “Investigação em Artes”, também promovido por docentes da FBAUL em articulação com o CIEBA. O livro sairá em Outubro de 2016, publicando os trabalhos de uma equipa internacional sobre o sub-tema “Ironia e crítica na investigação em Artes”.
4. A ESTC vai tentar articular esforços com a Escola Superior de Música de Lisboa e com a Escola Superior de Dança para concretizar uma iniciativa artística no

Panteão Nacional. Contactos com este objetivo tiveram já lugar com a Direção do Panteão em 2015, com vista à sua concretização em 2016.

5. A ESTC vai tentar promover, com a área de Investigação em Neurociências da Fundação Champallimaud, dois breves seminários de investigação, um sobre “O que é ver” (1º semestre de 2016), o segundo sobre “O rosto” (2º semestre de 2016).

A ESTC irá dar continuidade às ações de divulgação dos seus 2 cursos junto das escolas de ensino secundário, promovendo visitas dos nossos professores a essas escolas e visitas guiadas de potenciais candidatos às instalações da ESTC. Também será dada continuidade à produção de pequenos vídeos promocionais dos cursos da ESTC, para divulgação nas redes sociais e em futuras feiras de oferta educativa.

A consolidação das parcerias que a ESTC tem vindo a desenvolver com diferentes Instituições, Teatros Nacionais, Municipais, Companhias de Teatro Independente e outras, Fundação Gulbenkian, CCB, Câmara da Amadora, Cinemateca Nacional e canais televisivos, continuará a ser mais um contributo não só para a visibilidade da ESTC, como para possibilitar a realização de estágios dos nossos alunos e sua inserção no mercado de trabalho.

Para a visibilidade que a ESTC possa granjear, será também muito importante a continuidade da participação dos seus alunos em Festivais de Cinema Nacionais e Internacionais, onde no passado têm sido premiados tanto alunos como ex-alunos.

Sem dúvida que um dos pontos mais fortes da ESTC, que contrariará as ameaças da concorrência de outros Politécnicos e Universidades, será a continuação da sua oferta de Licenciaturas e de Especializações nas áreas estruturantes e essenciais das Artes Performativas e da Imagem em Movimento.

A continuidade do Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento (parceria da Universidade de Lisboa e Instituto Politécnico de Lisboa) será mais um fator de visibilidade e sucesso para a ESTC, colocando a escola, os seus doutorandos e os seus docentes num novo patamar de reconhecimento científico.

A continuação de visitas à escola por artistas e professores universitários nacionais e internacionais, de mérito reconhecido, para Conferências, Seminários ou Júris de Mestrado, continuará a ser um fator de projeção da ESTC.

III – ATIVIDADES E RECURSOS

3.1.1 - Departamento de Teatro

Plano de Atividades para o Ano de 2016 (ano letivo de 2015/2016)

3.1.1.2 - 2015: estratégias, atividades curriculares, distribuição de serviço docente e previsão de contratação de docentes

- Consolidação dos cursos existentes no Departamento de Teatro através da otimização dos recursos humanos e logísticos, de forma a aumentar o grau de exigência de finalização dos alunos no sentido de os tornar mais competitivos nos mercados de trabalho.
- Maior abertura à comunidade artística em geral reforçando a ESTC como local de referência para o acolhimento, discussão e crítica das questões prementes da contemporaneidade.
- Reforçar a abertura e colaboração com a comunidade local e entidades oficiais de forma a poder estabelecer parcerias e possibilidades reais de empregabilidade dos alunos.
- Em parceria com o Gabinete de Avaliação da Qualidade, a Direção do Departamento pretende, através da frequente avaliação e aperfeiçoamento dos planos curriculares dos cursos ministrados no Departamento, adequá-los quer às exigências das profissões para as quais prepara os seus alunos, quer aos desafios que as sociedades contemporâneas colocam, constantemente, àqueles que ocupam o campo artístico e cultural.
- Afirmação da qualidade do seu corpo docente e da sua evolução em termos académicos e profissionais através da obtenção grau de doutor e do título de especialista;

- Avaliação efetiva do ensino ministrado no Departamento, através da análise de inquéritos dirigidos aos alunos, docentes e funcionários não docentes, avaliação de desempenho docente com base nos relatórios curriculares de desempenho.
- Para além das atividades curriculares normais dos cursos de licenciatura e de mestrado em Teatro, a Escola Superior de Teatro e Cinema, através do seu Departamento de Teatro, manterá o protocolo de colaboração com a Câmara Municipal da Amadora. Continuará também o projeto ANIMOCENTRO – Dinamização dos Centros de Dia, iniciado em 2012, em parceria com a Associação dos Amigos da ESTC.
- Divulgação e afirmação do grau de doutor em artes, recém implementado no ano 2012/2013 no ensino superior politécnico, através do Doutoramento em Artes em parceria com a Universidade de Lisboa, em pleno funcionamento em todos os organismos envolvidos.
- Implementação do Mestrado em Estudos Interartes e Práticas Intermediais (em conjunto com o Departamento de Cinema) aprovado em 2013 pela agência A3ES.
- Desenvolvimento de sinergias no sentido de viabilizar uma enunciação conceptual e fundamentação jurídica do ensino artístico no ensino superior em todos os diplomas legais que definam e regulamentem o ensino superior.

3.1.1.2 - Previsão de contratações de docentes: anuais, semestrais, seminários e conferências

Contratação de docentes para o curso de Licenciatura

Curso / ramo	N.º de docentes
Curso de Teatro – ramo Atores	2 Assistentes convidados+ 1 em regime de seminário
Curso de Teatro – ramo Design de Cena	1 Assistente convidado + 1 em regime de seminário
Curso de Teatro – ramo Produção	1 Assistentes convidados + 1 em regime de seminário

Contratação de docentes para o curso de mestrado *

Curso / especialização	N.º de docentes
Encenação	2 Assistentes convidados + 6 Conferencistas
Teatro e Comunidade	1 Assistente convidados + 6 Conferencistas
Artes Performativas	2 Assistentes convidados + 6 Conferencistas
Design de Cena	1 Assistente convidado + 6 Conferencistas
Produção	2 Aduntos convidados + 6 Conferencistas

3.1.1.3 – Eventos culturais, workshops, cursos breves abertos ao exterior realizado pelo departamento para o ano letivo de 2015/2016

Nº de Espetáculos/Exercícios previsto para o ano letivo de 2015/2016	Nº
Licenciatura	25
Mestrado	12
Nº de Seminários, Workshops, Eventos culturais e cursos breves abertos ao exterior previsto para o ano letivo de 2015/2016	Nº
Licenciatura	15
Mestrado	15

3.1.1.4 - Colóquios

O Departamento de Teatro irá promover durante do ano de 2015/16, no âmbito das suas atividades curriculares, sessões quinzenais cuja finalidade é o encontro de artistas, criadores, críticos, pensadores com os alunos das diferentes áreas dos ramos de teatro. Estas sessões têm o título de BLAST!.

Prevê-se a realização de um colóquio sobre o Ensino Artístico em Portugal em parceria com o Teatro Nacional D. Maria II em Março de 2016.

Prevê-se, ainda, a realização de dois colóquios sobre temas a designar pela Comissão Técnico-Científica do Departamento de Teatro.

3.1.1.5 - Atividades de intercâmbio, de serviço à comunidade e d' extensão cultural

- A. Departamento de Teatro promove, há longo tempo, atividades de intercâmbio no âmbito dos Programas *Erasmus*. Prevê-se, durante o ano letivo de 2015/2016, que as referidas atividades, para além de se manterem, alarguem, finalmente, ao programa *Erasmus Mundus*;
- B. Organização da Semana Aberta e da Escola de Verão Do Departamento de Teatro em Março e Setembro de 2016 (respetivamente)
- C. A ESTC através do seu Departamento de Teatro será a líder de um projeto internacional que irá concorrer ao Erasmus+ em Março de 2016.
- D. O Departamento de Teatro mantém, desde 2003/2004, com a Câmara Municipal da Amadora, programas de apoio à comunidade e de extensão educativa e cultural. Prevê-se que em 2016 irá dar continuidade às seguintes:
 - Recreios da Amadora – apoio técnico.
 - Projeto Animocentro – Dinamização dos Centros de Dia

3.1.2 - Departamento de Cinema

3.1.2.1 - Oferta Educativa

A) A partir do ano letivo 2007/2008, o curso de Licenciatura em Cinema funciona com uma organização curricular decorrente da adequação ao modelo de Bolonha. Identificadas que foram “constâncias” suficientemente sólidas e testadas para as eleger como boas práticas, o Plano de estudos elege as 6 áreas chave consagradas pela indústria cinematográfica e que as escolas congéneres de referência adotam – Argumento, Produção, Realização, Imagem, Montagem, Som – como estruturantes das variantes de formação oferecidas; em termos de desenho curricular aparecem organizadas em dois triângulos: o primeiro, focalizado no design do projeto, em cujos vértices estão o Argumento, a Produção e a Realização, visa o desenvolvimento das

capacidades de conceção, planeamento e direção criativa de um projeto; o segundo, de natureza mais performativa, cujos vértices são ocupados pela Imagem, Montagem e Som, assenta no desenvolvimento de competências técnicas e artísticas, aplicadas na execução de projetos cinematográficos, nas suas diferentes fases de produção.

B) A Escola Superior de Teatro e Cinema a partir de Outubro de 2009 confere o grau de Mestre em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico, correspondente ao 2º Ciclo da formação oferecida pelo Departamento de Cinema da ESTC, Conforme discriminado no **Quadro C1A1**.

Assente nos princípios orientadores de Bolonha, este 2º ciclo de estudos em Cinema, pretende ser um instrumento pedagógico de formação na sua área, pressupondo que as competências genéricas e específicas, objeto do 1º ciclo, estão adquiridas. Consequentemente, o Mestrado em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico está estruturado de modo a proporcionar o aprofundamento de componentes curriculares, e conhecimentos pragmáticos do Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico, de modo a desenvolver nos alunos capacidades e competências para lidar com as situações inovadoras nesta área, nomeadamente no domínio da aplicação de conhecimentos e da criação artística.

O Mestrado em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico desdobra-se nas seguintes áreas de especialização:

- a) Narrativas Cinematográficas;
- b) Dramaturgia e Realização;
- c) Tecnologias de Pós-Produção.

O ciclo de estudos conducente ao grau de Mestre em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico integra as unidades curriculares constantes do plano de estudos, publicado por Despacho n.º 3869/2009 do Presidente do Instituto Politécnico de Lisboa (Diário da República 2.ª série – N.º 21 – 30 de Janeiro de 2009), e é desenvolvido em duas fases de graduação:

1 - Um curso de especialização, constituído por um conjunto organizado de unidades curriculares, ao longo de 3 semestres, denominado Curso de Mestrado, a que corresponde 70 créditos ECTS.

2 – A realização de um Estágio Profissional com relatório final, ou a elaboração de um Trabalho de Projeto ou de uma Dissertação de natureza tecnológico-científica, a que corresponde 50 créditos ECTS, sendo as respetivas fases de plano, desenvolvimento, apresentação, defesa e aprovação reguladas nos artigos 20.º e seguintes do presente Regulamento.

C) A partir de Outubro de 2012, a ESTC participa, em parceria com a ESD e a ESML, no leccionamento de unidades curriculares no Doutoramento em Artes (Artes Performativas e da Imagem em Movimento), oferecido pela Universidade de Lisboa, em colaboração com o Instituto Politécnico de Lisboa.

E) OFICINAS ARTÍSTICAS E TÉCNICAS

O Departamento de Cinema oferece, sob a forma de oficina, formação técnica em escrita de argumento para cinema, telefilme, mini-série e série para televisão. Este curso funciona entre os meses de Janeiro e Julho, tem a duração de 120 horas e é composta por 3 módulos de 40 horas + 10 horas.

3.1.2.2 - Outras Atividades Desenvolvidas

- Apresentações realizadas na ESTC
- Organização de visitas à ESTC de escolas estrangeiras congéneres
- Organização de visitas à ESTC de escolas primárias e secundárias
- Workshops, realizados em colaboração com outras entidades, abertos a participação exterior
- Sessões de Cinema abertas ao público
- Participação em conferências, Debates, Mesas Redondas

- Participação de filmes de alunos em festivais nacionais e internacionais, com eventual envio de delegação da escola

3.1.2.3 – Acordos e Protocolos com Entidades Externas

O Departamento de Cinema prevê que em 2016 irá dar continuidade aos protocolos existentes e estabelecer novos:

- ICA
Na sequência de uma candidatura a um financiamento, previsto nas modalidades de apoio do ICA ao ensino superior na área do Cinema, prevê-se a celebração de um contrato que regulará o apoio à produção de filmes curriculares, ao processamento laboratorial dos mesmos e à sua divulgação.
- RTP
Prevê-se que o Departamento de Cinema da ESTC irá assinar um protocolo com a RTP no intuito da mesma empresa facultar estágios aos discentes.
- RTP 2
Prevê-se que o Departamento de Cinema da ESTC irá assinar um protocolo com a RTP 2 no intuito da mesma empresa exibir filmes produzidos nesta escola.
- O GANHO DO SOM
Compromete-se a receber no seu estúdio nos termos definidos neste Protocolo, alunos do Mestrado em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico, no âmbito da unidade curricular Seminário de Tecnologias de Pós-Produção, com o objetivo dos mesmos poderem usufruir de aulas de contacto com o estúdio de som, equipado com as mais recentes tecnologias do mercado.
- PLANAR
Disponibiliza, a título gratuito, à ESTC, equipamento e material de Imagem, para utilização regular dos alunos do Departamento de Cinema, no âmbito

do leccionamento de unidades curriculares e da realização de exercícios e de filmes escolares.

3.1.2.4 - Produção De Filmes

Nº de Produção de Filmes previsto para o ano letivo de 2015/2016	
1º ano	16
2º ano	8
3º ano	10
Mestrado	-
Por encomendas	2

1 – Curriculares

Memória Descritiva

Aspetos gerais

Sendo atualmente o curso estruturado, de forma clara e inequívoca, desde o seu início, em 6 áreas organizadas em 2 triângulos (argumento/produção/realização; imagem/montagem/som), esta matriz serve igualmente de base também para a formação das equipas.

A promoção da rotatividade de funções, inerente à necessidade de proporcionar aos alunos efetivas oportunidades de aprendizagem e de autoavaliação das suas escolhas de área de especialização, exige a adoção de modelos de produção adaptados a tornar possível fazer um maior número de projetos.

O acompanhamento da dimensão aplicada, performativa, de experiência individual da aprendizagem e a componente tutorial do ensino, aspetos relevantes do modelo de Bolonha, implicam considerar (incluindo na distribuição do serviço docente) como aconselhável a adoção da subdivisão em turmas ou grupos de dimensão adequada, nomeadamente no 1.º ano.

A quantidade de projetos a desenvolver em cada semestre corresponde ao número máximo de triângulos que for possível constituir, ficando a quantidade de filmes a rodar

dependente do número de equipas que for possível formar com a composição-base definida para cada semestre, e tendo em conta os recursos disponíveis.

Aspetos relativos a cada semestre

a)1.º ano / 1.º semestre

Cada Equipa com 6 elementos (2 triângulos: argumento/produção/realização; imagem/montagem/som) fará, idealmente, dois projetos, sendo as funções de cada triângulo inteiramente revertidas de um para o outro.

Projetos com duração final de 3 minutos.

Suporte vídeo, 1 dia de rodagem.

Um exterior natural.

b)1.º ano / 2.º semestre

Cada Equipa com 9 elementos.

Projetos com duração final de 6 minutos.

Suporte Vídeo HD, 2 dias de rodagem.

Um exterior e um interior naturais.

c)2.º ano / 1.º semestre

Cada Equipa com 16 elementos.

Projetos com duração final de 9 minutos.

Suporte Vídeo HD, 3 dia de rodagem (+ 1 dia de pré-iluminação + 1 dia de desmontagens).

Estúdio.

d)2.º ano / 2.º semestre

Cada Equipa com 5 elementos.

Projetos com duração final de 12 minutos.

Suporte vídeo, 3 dia de rodagem

Documentário Criativo.

e)3.º ano / 1.º semestre

Cada Equipa com número de elementos adequado à natureza do projeto.

Projetos com duração final de 12 minutos.

Suporte filme ou vídeo HD, 5 dias de rodagem (+ 1 dia de pré-iluminação + 1 dia para devolução do equipamento)

Os locais de rotação deverão ser compatíveis com o acompanhamento pedagógico e com os recursos disponíveis.

f)3.º ano / 2.º semestre

1. Oficina Projetos - Este seminário tem como meta a produção e/ou a preparação de filmes que provêm de uma “carteira” de projetos que a ESTC compilará e porá à disposição dos alunos. Estes projetos advêm de solicitações de entidades que, não tendo capacidade para as concretizar e não tendo fins comerciais, se inscrevem no que os estatutos da ESTC entendem como “Prestação de serviços à comunidade”, e que o docente possa considerar de interesse pedagógico. (ver ligação com o ponto **3.1.2.4**)

2. Oficina de Criação: Produção de um conjunto de filmes (até cerca de 120 minutos) relacionados entre si, em colaboração curricular com alunos dos vários cursos Departamento de Teatro, prestando por isso uma grande atenção ao trabalho com os atores na génese e construção do trabalho. Habitualmente exibido na Cinemateca Portuguesa no final do ano letivo.

2 - Filmes produzidos por encomenda e resultantes de protocolos com entidades externas

Seja através de concurso ou contacto direto, o Departamento de Cinema da ESTC tem vindo a ser, cada vez mais e regularmente, solicitado por instituições que encomendam trabalhos de carácter audiovisual e de consultoria. Esperam encontrar neste meio uma frescura de abordagem oferecida por recém-formados aliada a uma eficácia de concretização garantida pela orientação de professores ligados às áreas específicas do meio. Com a reestruturação do Seminário de Produção de Filmes VI, consolidámos este tipo de colaboração enquadrando-a num âmbito pedagógico institucional.

3 – Filmes de Mestrado

Fazendo parte de trabalhos finais, enquanto objeto conferente de grau, a ESTC apoia, ainda que não assegurando diretamente a organização da produção, filmes e projetos experimentais propostos, produzidos e realizados por alunos do Mestrado em Desenvolvimento de projeto cinematográfico.

3.1.2.5 – Formação Avançada de Pessoal Docente

Com a preocupação de valorização do corpo docente, prevê-se em 2016 a formação de docentes em termos académicos e profissionais através da obtenção de graus de doutor e mestre, conforme discriminado no **Quadro C1A3.1**.

3.1.2.6 – Participação em Festivais e Mostras de Cinema

Com o objetivo de dar continuidade à projeção da Escola no exterior, prevêem-se várias participações em Conferências, Festivais e Mostras de Cinema nacionais e internacionais, conforme discriminado no **Quadro C1A5**.

3.1.3 - Serviços administrativos e de apoio técnico:

Prevê-se a contínua atualização da página *web* da ESTC nas suas versões em português e inglês e contributo para o seu melhoramento;

Elaboração de material informativo sobre os cursos ministrados, em suporte papel e em suporte informático.

Prosseguir a política de contenção de gastos.

Reforçar canais de comunicação e de informação internos, dando conhecimento de despachos que afetam pessoal docente e não docente.

Elaboração de pequenos manuais de procedimentos em casos específicos.

Promover a formação profissional dos não docentes de modo a não estar dependente do orçamento anual.

3.1.3.1 - Núcleo de Assuntos Académicos

Prevê-se para o ano letivo de 2015/2016 um total de 454 alunos, conforme distribuição no **Quadro C1A2**.

3.1.3.2 - Gabinete de Relações Exteriores

Organização e acompanhamento de programas de mobilidade apoiando os seus beneficiários;

Organização, em colaboração com as direções dos departamentos e entidades externas, de eventos para a população escolar e comunidade exterior;

Organização, em colaboração com as direções dos departamentos, de visitas à ESTC de escolas primárias e secundárias;

Renovação de protocolos e assinatura de outros novos, conforme discriminado no **Quadro C1A7**;

3.1.3.3 - Gabinete de Gestão e Qualidade

Dar-se-á continuidade e a melhoria dos questionários do processo de Auto-Avaliação com a introdução do inquérito *online* em *LimeSurvey* que garanta o cumprimento da política de Qualidade implementada pelo IPL.

Rever todos os referenciais que foram auscultados pela avaliação da A3ES relativa ao ano letivo 2013/2014.

Prosseguir a política de qualidade para que se rotinem procedimentos.

3.1.3.4 – Gabinete de Comunicação e Imagem

O Gabinete de Comunicação e Imagem tem como objetivo primordial criar e desenvolver uma política de comunicação interna e externa da Escola Superior de Teatro e Cinema.

A área de atuação do Gabinete centra-se na divulgação das atividades curriculares das licenciaturas e dos mestrados de Teatro e de Cinema, dos eventos e iniciativas da Escola, bem como dos cursos ministrados na ESTC.

Assim, as atividades previstas para 2016 (ano letivo 2015/2016) vão descriminadas no quadro abaixo:

Ações	Nº
Publicidade Institucional (anúncio em jornal, <i>spot</i> de rádio, etc.)	1
Envio de <i>e-mails</i> para a <i>mailing-list</i> divulgando as candidaturas aos cursos da Escola	3
Colocação de <i>posts</i> nas redes sociais divulgando as candidaturas aos cursos da Escola	3
Escolas secundárias e profissionais de Lisboa e da Amadora com cursos ligados às áreas de teatro e de cinema Escolas nas quais são distribuídos cartazes e folhetos de divulgação com a oferta formativa	10
Escolas secundárias e profissionais com cursos ligados às áreas de teatro e de cinema Escolas para as quais são enviados por correio de cartazes e folhetos com a oferta formativa	25
Presença em feiras de educação para a divulgação da ESTC e da sua oferta formativa	1

- Colocação de informação em destaque no *site* relativa às candidaturas dos cursos da Escola

- Divulgação de cursos breves abertos ao exterior, *workshops*, seminários, etc.

- Divulgação dos exercícios/espetáculos do Departamento de Teatro

- Divulgação de eventos, exposições e outras iniciativas da Escola
- Divulgação de notícias relevantes relativas à Escola

3.1.3.5 - Biblioteca

Dar-se-á continuidade à realização dos objetivos estabelecidos nos estatutos da ESTC, publicados em 2010, nomeadamente no que respeita a apoio ao estudo, pesquisa e investigação, bem assim como prestação de outros serviços, nos âmbitos académico e artístico, às comunidades escolar e extraescolar.

Assim, para o cumprimento desses objetivos, prevemos, para 2016, as seguintes atividades, discriminadas nos Quadros C1A6 e C1A8, respetivamente:

3.1.4 - Instalações

Continuação do processo de criação de condições para o licenciamento da sala de espetáculos da Escola até que seja concretizado;

Otimização de espaços através de realização de obras de beneficiação e de manutenção;

3.1.5 - Centro de Investigação em Artes e Comunicação (CIAC) – Centro de Investigação em Teatro e Cinema (CITECI).

3.1.5.1 – Estudos em Teatro:

TEXTO & CENA

Descritivo:

O grupo de investigação **Texto & Cena** aprofunda a pesquisa e a criação aplicadas em torno de um binómio nuclear em teatro, partindo de uma aceção ampla do que se entende por «texto», abrangendo com este não apenas a dramaturgia verbalizada que a cena trabalha e apropria, como também toda uma diversa gama de textualidades que integram os múltiplos elementos não verbais que configuram entendimentos contemporâneos de partitura cénica e performativa.

O grupo de investigação **Texto & Cena** é constituído por docentes doutorados da ESTC, investigadores doutorados e pós doutorandos membros do CIAC, envolvendo ainda as formações de 2º ciclo (as várias áreas de especialização do mestrado em Teatro da ESTC: Artes Performativas; Design de Cena; Encenação; Produção; e Teatro

e Comunidade) e de 3º ciclo (doutorandos, nesta área de estudos, do doutoramento em Comunicação, Cultura e Artes da UAlg).

Linhas de ação:

Produção de bibliografia crítica e dramaturgical e edição de textos de Escritas de Cena e de Estética Teatral

Investigação em criação laboratorial no domínio multidisciplinar das Artes Performativas

Dramaturgia e performance em Teatro e Comunidade

Historiografia do ensino do teatro e das práticas cénicas em Portugal

Recriações e emergências criativas no Teatro Português contemporâneo – Estudos da Encenação

Investigadores associados:

Docentes da ESTC

Armando Nascimento Rosa

David Neves Antunes

Eugénia Vasques

Jean-Paul Bucchieri

Paulo Morais-Alexandre

Docentes da UAlg

António Branco

Investigadores do CIAC em pós-doutoramento

Graça P. Corrêa

Luísa Monteiro

Investigadores do CIAC

Alexandre Pieroni Calado

Cristina Chafirovitch



Tatjana Manojlovic

3.1.5.2 – Estudos em Cinema:

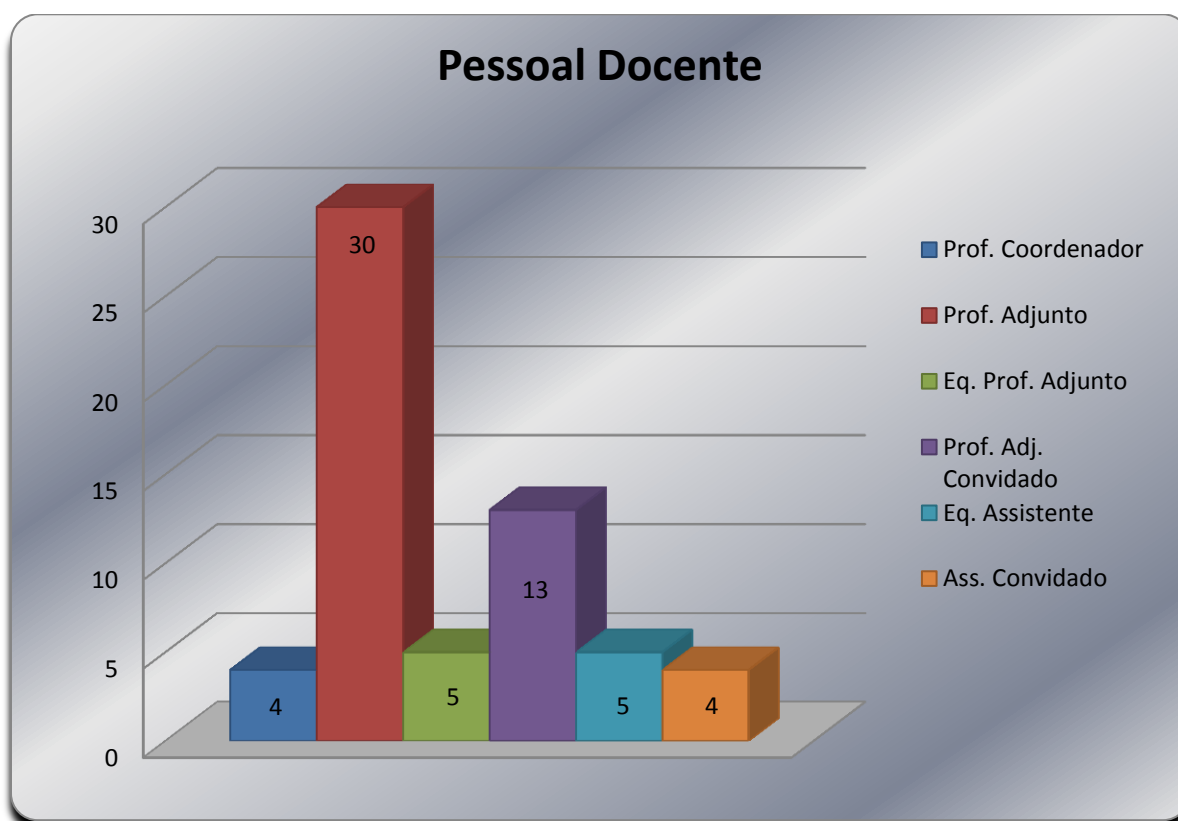
Área de Estudos em Cinema (Film Studies)

- 1) Continuação da edição, pela Biblioteca da ESTC e no RCAAP, de textos de apoio ao lecionamento de unidades curriculares da Licenciatura em Cinema, do Mestrado em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico e da unidade curricular “Tópicos em Estudos Fílmicos” do Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento.
- 2) Dependendo de iniciativa da Presidência do Instituto Politécnico de Lisboa, pode entrar em instalação, em moldes a estabelecer, o Laboratório de Investigação em Artes (LIDART), que ambos os Departamentos da ESTC estão convidados a integrar, bem como a Escola Superior de Música e a Escola Superior de Dança de Lisboa.
- 4) Em articulação com o lecionamento do Mestrado em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico e com a uc Tópicos em Estudos Fílmicos do Doutoramento em Artes UL/IPL, o prof. João Maria Mendes terá em ultimação um livro cujo título de trabalho é “Figurações — cinema, fotografia, pintura, literatura”, com vista a edição.

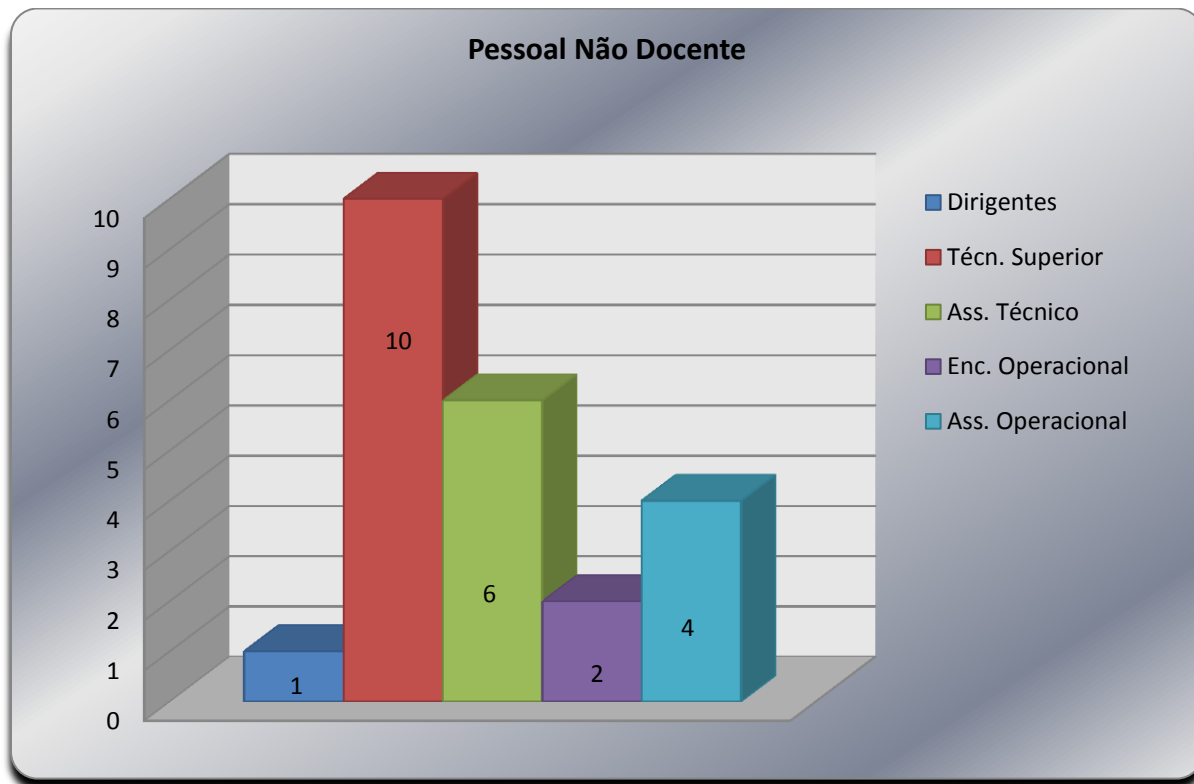
3.2 - Recursos Humanos

3.2.1 - Caracterização da estrutura atual

Atualmente a ESTC conta com 61 efetivos no grupo de pessoal docente, sendo que 2 Professores Adjuntos não estão a lecionar (Sara Belo – Licença e José Lôpa Gonçalves – Junta Médica), (correspondente a 51,65 ETI, com os 2 docentes a TI/DE), e com 23 elementos do grupo de pessoal não docente, distribuídos pelas seguintes categorias:



Dados com data de referência a 15 de junho de 2015



Dados com data de referência a 15 de junho de 2015

3.2.2 - Planeamento dos Recursos Humanos

Para a prossecução dos objetivos delineados neste plano de atividades será necessário dotar a Escola do corpo docente e não docente previstos nos **quadros C1A3 e C1A4**, respetivamente.

3.2.3 - A percentagem de docentes ETI doutorados e especialistas

A percentagem prevista de docentes ETI doutorados e especialistas no final do ano de 2016. Total de números de profs. Especialistas e doutorados até o final de 2016.

Doutoramento				Mestrado				Titulo Especialista			
Docentes que concluíram	Docentes que concluíram ETI	Docentes a Frequentar	Docentes a Frequentar ETI	Docentes que concluíram	Docentes que concluíram ETI	Docentes a Frequentar	Docentes a Frequentar ETI	Docentes que concluíram	Docentes que concluíram ETI	Docentes q entregaram candidatura	Docentes q entregaram candidatura ETI
13	12,3	8	7,5	12	10,45	1	0,6	22	21,20	2	1,30

Dados com data de referência a 15 de junho de 2015



3.3 - Recursos Financeiros

Desde o início de 2009 que os Serviços da Presidência do IPL passaram a concentrar a *tutela* financeira da maioria das suas unidades orgânicas incluindo a da Escola Superior de Teatro e Cinema.

Anexo

QUADRO C1A1 - CURSOS EXISTENTES/PREVISTOS (ano de 2015/2016)

ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA	A CRIAR	A REFORMULAR	OBSERVAÇÃO
LICENCIATURA EM TEATRO - RAMOS:			
Atores			
Design de Cena			
Dramaturgia			O ramo foi extinto não havendo assim ingressos para o ano letivo de 2015/2016
Produção			
MESTRADO EM TEATRO - ESPECIALIZAÇÕES:			
Encenação			
Teatro e Comunidade			
Produção			
Design de Cena			
Artes Performativas			
LICENCIATURA EM CINEMA - RAMOS:			
Argumento			
Imagem			
Montagem			
Som			
Produção			
Realização			
CURSO DE CINEMA - MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO DE PROJECTO CINEMATOGRAFICO			
Narrativas Cinematográficas			
Dramaturgia e Realização			
Tecnologias e Pós-Produção			
Mestrado em Estudos Interartes e Práticas Intermediais			com lecionamento bidepartamental
DOCTORAMENTO EM ARTES ESPECIALIDADE EM: Artes Performativas e da Imagem em Movimento			O Projeto de Doutoramento em parceria com as Escolas Sup. de Dança e Música do IPL, e a Reitoria da Universidade de Lisboa

QUADRO C1A2 - POPULAÇÃO DISCENTE - INDICADORES POR GRAU E CURSO

INDICADORES A APRESENTAR	2015/2016
NÚMERO TOTAL DE ALUNOS	454
1º CICLO LICENCIATURAS	
Curso de Teatro Ramos:	
ATORES	
TOTAL DE ALUNOS (nº alunos 2014/15+ingresso no ano-diplomados no ano)	150
INGRESSO NO ANO (nº de vagas do regime geral + concursos especiais)	39
DIPLOMADOS NO ANO (alunos no último ano em 2014/15)	49
DURAÇÃO MÉDIA (média do nº de inscrições dos alunos no último ano em 2014/15)	3
TAXA DE REPROVAÇÃO (REPROV/INSCRITOS %)	
TAXA DE REPETÊNCIA (INSCRITOS 1ª VEZ/TOTAL DE INSCRITOS %)	26%
MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA (total de alunos/nº de anos do curso)	50
ALUNOS/DOCENTE ETI	
INDICADOR DE ADAPTAÇÃO DA OFERTA À PROCURA DO CURSO	
DESIGN DE CENA	
TOTAL DE ALUNOS (nº alunos 2014/15+ingresso no ano-diplomados no ano)	46
INGRESSO NO ANO (nº de vagas do regime geral + concursos especiais)	22
DIPLOMADOS NO ANO (alunos no último ano em 2014/15)	8
DURAÇÃO MÉDIA (média do nº de inscrições dos alunos no último ano em 2014/15)	4
TAXA DE REPROVAÇÃO (REPROV/INSCRITOS %)	
TAXA DE REPETÊNCIA (INSCRITOS 1ª VEZ/TOTAL DE INSCRITOS %)	48%
MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA (total de alunos/nº de anos do curso)	15
ALUNOS/DOCENTE ETI	
INDICADOR DE ADAPTAÇÃO DA OFERTA À PROCURA DO CURSO	
PRODUÇÃO	
TOTAL DE ALUNOS (nº alunos 2014/15+ingresso no ano-diplomados no ano)	40
INGRESSO NO ANO (nº de vagas do regime geral + concursos especiais)	20
DIPLOMADOS NO ANO (alunos no último ano em 2014/15)	7
DURAÇÃO MÉDIA (média do nº de inscrições dos alunos no último ano em 2014/15)	3
TAXA DE REPROVAÇÃO (REPROV/INSCRITOS %)	
TAXA DE REPETÊNCIA (INSCRITOS 1ª VEZ/TOTAL DE INSCRITOS %)	50%
MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA (total de alunos/nº de anos do curso)	13
ALUNOS/DOCENTE ETI	
INDICADOR DE ADAPTAÇÃO DA OFERTA À PROCURA DO CURSO	
CURSO DE CINEMA	
TOTAL DE ALUNOS (nº alunos 2014/15+ingresso no ano-diplomados no ano)	110
INGRESSO NO ANO (nº de vagas do regime geral + concursos especiais)	36
DIPLOMADOS NO ANO (alunos no último ano em 2014/15)	39
DURAÇÃO MÉDIA (média do nº de inscrições dos alunos no último ano em 2014/15)	4
TAXA DE REPROVAÇÃO (REPROV/INSCRITOS %)	
TAXA DE REPETÊNCIA (INSCRITOS 1ª VEZ/TOTAL DE INSCRITOS %)	33%
MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA (total de alunos/nº de anos do curso)	37
ALUNOS/DOCENTE ETI	

2º CICLO-MESTRADOS	
CURSO DE TEATRO - ESPECIALIZAÇÃO EM TEATRO E COMUNIDADE	
TOTAL DE ALUNOS (nº alunos 2014/15+ingresso no ano-diplomados no ano)	10
INGRESSO NO ANO (nº de vagas)	10
DIPLOMADOS NO ANO (alunos no último ano em 2014/15)	8
DURAÇÃO MÉDIA (média do nº de inscrições dos alunos no último ano em 2014/15)	3
TAXA DE REPROVAÇÃO (REPROV/INSCRITOS %)	
TAXA DE REPETÊNCIA (INSCRITOS 1ª VEZ/TOTAL DE INSCRITOS %)	100%
MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA (total de alunos/nº de anos do curso)	5
ALUNOS/DOCENTE ETI	
INDICADOR DE ADAPTAÇÃO DA OFERTA À PROCURA DO CURSO	
CURSO DE TEATRO - ESPECIALIZAÇÃO EM ENCENAÇÃO	
TOTAL DE ALUNOS (nº alunos 2014/15+ingresso no ano-diplomados no ano)	6
INGRESSO NO ANO (nº de vagas)	3
DIPLOMADOS NO ANO (alunos no último ano em 2014/15)	6
DURAÇÃO MÉDIA (média do nº de inscrições dos alunos no último ano em 2014/15)	2
TAXA DE REPROVAÇÃO (REPROV/INSCRITOS %)	
TAXA DE REPETÊNCIA (INSCRITOS 1ª VEZ/TOTAL DE INSCRITOS %)	50%
MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA (total de alunos/nº de anos do curso)	3
ALUNOS/DOCENTE ETI	
INDICADOR DE ADAPTAÇÃO DA OFERTA À PROCURA DO CURSO	
CURSO DE TEATRO - ESPECIALIZAÇÃO EM ARTES PERFORMATIVAS	
TOTAL DE ALUNOS (nº alunos 2014/15+ingresso no ano-diplomados no ano)	38
INGRESSO NO ANO (nº de vagas)	15
DIPLOMADOS NO ANO (alunos no último ano em 2014/15)	11
DURAÇÃO MÉDIA (média do nº de inscrições dos alunos no último ano em 2014/15)	2
TAXA DE REPROVAÇÃO (REPROV/INSCRITOS %)	
TAXA DE REPETÊNCIA (INSCRITOS 1ª VEZ/TOTAL DE INSCRITOS %)	39%
MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA (total de alunos/nº de anos do curso)	19
ALUNOS/DOCENTE ETI	
INDICADOR DE ADAPTAÇÃO DA OFERTA À PROCURA DO CURSO	
CURSO DE TEATRO - ESPECIALIZAÇÃO EM DESIGN DE CENA	
TOTAL DE ALUNOS (nº alunos 2014/15+ingresso no ano-diplomados no ano)	6
INGRESSO NO ANO (nº de vagas)	6
DIPLOMADOS NO ANO (alunos no último ano em 2014/15)	1
DURAÇÃO MÉDIA (média do nº de inscrições dos alunos no último ano em 2014/15)	2
TAXA DE REPROVAÇÃO (REPROV/INSCRITOS %)	
TAXA DE REPETÊNCIA (INSCRITOS 1ª VEZ/TOTAL DE INSCRITOS %)	100%
MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA (total de alunos/nº de anos do curso)	3
ALUNOS/DOCENTE ETI	
INDICADOR DE ADAPTAÇÃO DA OFERTA À PROCURA DO CURSO	

CURSO DE TEATRO - ESPECIALIZAÇÃO EM PRODUÇÃO	
TOTAL DE ALUNOS (nº alunos 2014/15+ingresso no ano-diplomados no ano)	6
INGRESSO NO ANO (nº de vagas)	6
DIPLOMADOS NO ANO (alunos no último ano em 2014/15)	2
DURAÇÃO MÉDIA (média do nº de inscrições dos alunos no último ano em 2014/15)	3
TAXA DE REPROVAÇÃO (REPROV/INSCRITOS %)	
TAXA DE REPETÊNCIA (INSCRITOS 1ª VEZ/TOTAL DE INSCRITOS %)	100%
MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA (total de alunos/nº de anos do curso)	3
ALUNOS/DOCENTE ETI	
INDICADOR DE ADAPTAÇÃO DA OFERTA À PROCURA DO CURSO	
CURSO DE CINEMA - MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO DE PROJECTO CINEMATOGRAFICO	
<i>Narrativas Cinematográficas, Dramaturgia e Realização e Tecnologias de Pós-Produção</i>	
TOTAL DE ALUNOS (nº alunos 2014/15+ingresso no ano-diplomados no ano)	42
INGRESSO NO ANO (nº de vagas)	24
DIPLOMADOS NO ANO (alunos no último ano em 2014/15)	26
DURAÇÃO MÉDIA (média do nº de inscrições dos alunos no último ano em 2014/15)	3
TAXA DE REPROVAÇÃO (REPROV/INSCRITOS %)	
TAXA DE REPETÊNCIA (INSCRITOS 1ª VEZ/TOTAL DE INSCRITOS %)	57%
MÉDIA DE ALUNOS POR TURMA (total de alunos/nº de anos do curso)	21
ALUNOS/DOCENTE ETI	
INDICADOR DE ADAPTAÇÃO DA OFERTA À PROCURA DO CURSO	

Nota: INDICADOR DE ADAPTAÇÃO DA OFERTA À PROCURA DO CURSO = Nº de candidatos / Nº de vagas

QUADRO C1A3 – DOCENTES

INDICADORES A APRESENTAR	2016
TOTAL DE EFECTIVOS	63
DOUTORES	13
MESTRES	12
LICENCIADOS	32
BACHAREIS	2
OUTROS	4
EFECTIVOS POR CATEGORIA	63
CARREIRA	
Professor Coordenador Principal	
Professor Coordenador	4
Professor Adjunto	30
CONVIDADOS/EQUIPARADOS	
Equiparado a Professor Adjunto	5
Professor Adjunto Convidado	17
Equiparado Assistente 2º Triénio	1
Equiparado Assistente 1º Triénio	0
Assistente Convidado	6

TOTAL DE ETI	51,85
DOUTORES	12,3
MESTRES	10,6
LICENCIADOS	24,55
BACHAREIS	2
OUTROS	2,4
ETI POR CATEGORIA	51,85
CARREIRA	
Professor Coordenador Principal	
Professor Coordenador	4
Professor Adjunto	30
CONVIDADOS/EQUIPARADOS	
Professor Coordenador Convidado	
Equiparado Professor Adjunto	5
Professor Adjunto Convidado	9,35
Equiparado Assistente 2º triénio	1
Equiparado Assistente 1º Triénio	0
Assistente Convidado	2,5
ESTRUTURA DO PESSOAL DOCENTE ETI	100%
Professor Coordenador / TOTAL ETI	8%
Professor Coordenador Convidado/ TOTAL ETI	
Professor Adjunto / TOTAL ETI	58%
Equiparado Professor Adjunto	10%
Professor Adjunto Convidado/ TOTAL ETI	18%
Equiparado Assistente / TOTAL ETI	2%
Assistente Convidado / TOTAL ETI	5%
DOCENTES EM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA/TOTAL DE EFECTIVOS DOCENTES (%)	60,32%
DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA/TOTAL DE EFECTIVOS DOCENTES (%)	9,52%

QUADRO C1A3.1 – FORMAÇÃO AVANÇADA DE PESSOAL DOCENTE

	Nº DE FORMANDOS			TOTAL
	DOUTORAMENTO	MESTRADO	OUTRO	
PROTEC	0			0
PRAXIS				
OUTROS	8	1		9
			2	
TOTAL	8	1	2	9

QUADRO C1A4 - PESSOAL NÃO DOCENTE

CATEGORIAS	2016
Dirigentes - Direção Superior	1
Técnico Superior	10
Coordenador Técnico	0
Assistente Técnico	6
Encarregado Operacional	2
Assistente Operacional	4
Técnico Informática	
TOTAL	23
Nº DE ETI DE PESSOAL NÃO DOCENTE/ETI DOCENTE	44,36

QUADRO C1A5 - PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO/PRODUÇÃO

	DESIGNAÇÃO PROJETO	PRAZO DE EXECUÇÃO
	Realização de Espectáculos/Exercícios:	
Teatro	Descoberta do Teatro	Fevereiro/ Novembro de 2016
	Tchekov	Junho de 2016
	Teatro Clássico (séculos XVI-XVII)	Janeiro, Junho e Novembro de 2016
	Oficina Teatral	Fevereiro, Novembro e Dezembro de 2016
	Oficina de Performance	Fevereiro, Novembro e Dezembro de 2016
	Oficina de Cinema	Fevereiro, Novembro e Dezembro de 2016
	Oficina de Criação (Teatro)	Junho/Julho de 2016 (datas a definir pelos Teatros que acolherão os espetáculos)
Cinema	Festivais e Mostras a participar - Nacionais	
	Cine'Eco – Festival Internacional de Cinema e Vídeo de Ambiente da Serra da Estrela, Seia	
	DOCLISBOA – Lisboa	
	Encontros Internacionais de Cinema, Televisão, Vídeo e Multimédia, Avanca	
	Estoril Film Festival, Estoril	
	Festival Internacional de Curtas-metragens Vila do Conde	

Cinema	Festival Internacional de Cinema de Arouca	
	FEST – Festival Internacional de Cinema Jovem, Espinho	
	FIKE – Festival Internacional de Curtas-Metragens Évora	
	IMAGO – Fundação	
	Indielisboa, Lisboa	
	Mostra Internacional de Escolas de Cinema (ESAP) – Porto	
	OvarVideo, Ovar	
	Panorama – Mostra do Documentário Português, Lisboa	
	Queer Lisboa – Festival Internacional de Cinema Queer	
	Festivais e Mostras a participar – Internacionais - De Escolas	
	BASE, Festival de Internacional de Escuelas de Cine – Barcelona	
	Breaking Ground (Platform for European Student Film), Utrecht, Holanda	
	CineFest Intern. Fest. of Young Filmmakers – Hungria	
	Corrida Audiovisuelle, ESAV – Toulouse, França	
	Etiuda & Anima – Cracóvia, Polónia	
	Festival Brasileiro de Cinema Universitário, Rio de Janeiro e São Paulo, Brasil	
	Festival International du Court-Métrage étudiant Cergy-Pontoise, França	
	FiloFest - Intern. Student Film and Video Festival, Ljubljana, Eslovénia	
	Fresh Films Festival – Rep. Checa	
	International Student Film and Video Festival of Beijing Film Academy – Rep. Popular da China	
	International Student Film Festival – Argentina	
	International Student Film Festival – Tel Aviv, Israel	
	International University Film Festival, Beyruth, Líbano	
	International Film and TV Schools Festival – Lodz, Polónia	
	International Student Film Festival Sleepwalkers, Tallinn, Estónia	
	Internationales Festival der Filmhochschulen – Munique	
	Med Film Festival 2008, Roma, Itália	
	Mostra delle Scuole Europee di Cinema - Bologna	
	NYU – Film Festival – New York	
	Open St. Petersburg Student Film Festival, São Petersburgo, Rússia	
Rencontres Inter. Henri Langlois - Poitiers		
VGIK, International Student Festival - Moscovo		

Cinema	Festival de Cannes – Sélection de la Cinefondation	
	Festivais e Mostras a participar – Internacionais - Outros	
	Alternativa, Festival de Cine Independiente de Barcelona	
	Ankara International Film Festival	
	Premiers Plans – Festival d'Angers	
	CAN Leicester Int. Short Film Festival, Leicester, Inglaterra	
	CINEMAIUBIT – Mostra curtas, Bucareste	
	Cinema of Tomorrow – Augsburg, Alemanha	
	Curtocircuito - International Short Film Festival, Santiago de Compostela, Espanha	
	FAMUFEST, Praga, Rep.Checa	
	Festival du Court Métrage de Clermont Ferrand – França	
	Festival International du court metrage de Lille, Lille, França	
	Festival Internacional de Escuelas de Cine, Montevideo, Uruguay	
	Golden Boll Int. Short Film Competition, Adana, Turquia	
	Illumination – Helsínquia	
	International Film Festival Ofensiva, Wroclaw, Polónia	
	International Short Film Festival Berlin, Alemanha	
	International Sopot Film Festival, Sopot, Polónia	
	International Panorama of Independent Film & Video Makers, Thessalonica, Grécia	
	Jutro Filmu – Festival curtas – Varsóvia, Polónia	
	KAN - Amateur and Independent Cinema Festival, Wroclaw, Polónia	
	MEDIAWAVE – Győr, Hungria	
	OffOn Festival, Varsóvia, Polónia	
	ON & OFF - Festival creativo de curtas, Lugo, Espanha	
	Prihláska na ÁCKO – Bratislava, Eslovénia	
	Proyecta – Valência, Espanha	
	Tinklai International Short Film Festival, Vilnius, Lituânia	
Videofestival Bochum – Bochum, Alemanha		
Warsaw Film Spring – Varsóvia, Polónia		

QUADRO C1A6 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

SUB-ACTIVIDADE	DESIGNAÇÃO DO SERVIÇO
Exposições, instalações e outros eventos (3 eventos no âmbito do conselho de Biblioteca).	Organização de exposições, instalações, conferências, lançamentos de obras (autores internos e externos), sessões pedagógicas, ciclos de cinema e outras atividades, nas áreas de Teatro e de Cinema; para a comunidade escolar e para a comunidade em geral.

QUADRO C1A7 - COOPERAÇÃO INTER-INSTITUCIONAL / INTERCÂMBIO

PROTOCOLOS / PARCERIAS				
Acordos ativos para o ano letivo 2015/2016	PAÍS	DOCENTES	DISCENTES	NÃO DOCENTES
Ruhr-Universität Bochum	Alemanha		1	
Fachhochschule Hannover - University of Applied Sciences and Arts	Alemanha		2	
Universidad del Cine	Argentina	5	2	
Universität für Musik und Darstellende Kunst Graz	Áustria	1	2	1
Luca School of Arts, Brussels	Bélgica	2	2	1
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Brasil		4	
Universidade Federal Fluminense - Niterói (UFF)	Brasil		3	
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNI-RIO), Brasil	Brasil	4	4	
Universidade de São Paulo - Escola de Comunicações e Artes - ECA	Brasil	4	4	
Universidade Federal de Uberlândia	Brasil			
The Danish National School of Arts, Copenhagen	Dinamarca			
Vysoká škola múzických umění - Bratislava	Eslováquia	1	6	1
Institut del Teatre, Barcelona	Espanha	1	2	1
ESAD Cáceres - Escuela Superior de Arte Dramático de Extremadura	Espanha	1	2	1
ESAD Galicia - Escuela Superior de Arte Dramático de Galicia	Espanha	1	2	1
Axencia Cultural Galela - AGADIC	Espanha			

ESAD Málaga - Escuela Superior d' Art Dramático	Espanha	1	2	1
Real Escuela Superior de Arte Dramático (RESAD); Madrid	Espanha	1	4	1
Universidad Complutense de Madrid (Centro Estudos Superiores Filipe II), aranjuez, Madrid	Espanha	-	1	1
Universidad Complutense de Madrid (Facultad de Ciencias de la Información), Madrid	Espanha	-	1	1
ESAD Murcia - Escuela Superior de Arte Drámático de Murcia	Espanha	1	3	1
ESADIB - -Escuela superior de Arte Dramatico de les Illes Balears, Palma Mallorca	Espanha	1	2	1
ESAD Valência - Escuela Superior de Arte Dramático	Espanha	1	3	1
Universidad Politécnica de Valencia - Escuela Politécnica Superior de Gandia, Valencia	Espanha	1	1	1
Theatre Academy of Finland (TEAK)	Finlândia	1	2	1
Helsinki Metropolia University of Applied Sciences (Helsinki Polytechnic Stadia)	Finlândia	1	1	1
École Nationale Supérieure Louis Lumiere - Paris	França	1	2	1
Université de la Sorbonne Nouvelle (Paris III)	França	1	1	1
University of Aegean - Department of cultural Technology and Communication	Grecia	1	1	1
Fundazione Milano Scuola de Cine, Milão	Itália	1	2	1
LMTA - Lithuanian Music and Theatre Academy, vilnius	Lituania	1	1	1
Centro de Capacitación Cinematográfica - CCC - México	México			
Artistas Unidos	Portugal		1	
Câmara Municipal Amadora - projetos vários	Portugal			
Centro Social e Paroquial S. Vicente Paulo - IPSS	Portugal			

CIAC(Centro de Investigação em Artes e Comunicação) - UAL/ESTC	Portugal			
Companhia de Teatro de Almada	Portugal		estagios	
Companhia de Teatro da Cornocópia	Portugal		estagios	
Companhia Olga Roriz	Portugal		estagios	
CompanhiaMala Voadora	Portugal		estagios	
Culturgest, Fundação Caixa Geral de Depósitos	Portugal			
EGEAC, E.M.	Portugal			
Escola de Mulheres - Oficina de Teatro	Portugal			
Estúdio O Ganho do Som	Portugal			
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa	Portugal	2		
Fundação Calouste Gulbenkian	Portugal		1	
Fundação Centro Cultural de Belém	Portugal			
Grupo Media Capital	Portugal			
ICAM - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia	Portugal			
Inatel	Portugal			
Instituto Politécnico de Leiria - Esc. Sup. Artes e Design das Caldas da Rainha	Portugal			
IPL - Escola superior de Comunicação Social	Portugal	2		
IPP - Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo -ESMAE	Portugal			
Planar	Portugal			
Teatro Municipal Maria Matos	Portugal			
Teatro Nacional de D. Maria II	Portugal			
Teatro Nacional de São Carlos (OPART)	Portugal			
Teatro Nacional de São João	Portugal			
Teatro O Bando	Portugal			
TVI	Portugal		1	
Universidade de Évora	Portugal	1		

Universidade Lusófona	Portugal			
UNL - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	Portugal			
Rose Bruford College - Londres	Reino Unido	1	1	1
University of Warwick	Reino Unido	1	2	1
Academie Muzických Umeni V Praze - DAMU	República Checa	1	2	1
Academy of Performing Arts, Film and TV School in Prague - FAMU	República Checa	1	3	1
Janáček Academy of Music and Performing Arts (JAMU)	República Checa	1	2	1
Geneve University of Art and Design (Haute École d'Art et de Design)	Suíça	1	2	1
Zurich University of Arts,	Suíça	1	2	1
NOVOS em preparação				
Universidade Federal de Baía	Brasil	2	2	
Universidade Federal de Brasília	Brasil			
Universidade do Rio de Janeiro	Brasil		2	
Universidade Federal Minas Gerais	Brasil		2	
École Nationale Supérieure des Arts et des Techniques de Théâtre, Lyon	França	1	2	1
Direcção Geral Serviços Prisionais - Ministério Administração Interna	Portugal			

QUADRO C1A8 - GESTÃO GLOBAL

BIBLIOTECA			
MONOGRAFIAS	PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS	EDIÇÕES	BASES DE DADOS
Aquisição de bibliografia referenciada nos programas das disciplinas lecionadas na ESTC, e outra que se considere relevante no ensino do Teatro e Cinema, com respetivo tratamento documental para que fique disponível no catálogo online.	Renovação da assinatura das publicações de periódicas de teatro e cinema, consideradas nucleares para uma informação atualizada nestas áreas científicas, técnicas e artísticas, com respetivo tratamento documental para que fique disponível no catálogo online.	Dar-se-á continuidade à edição e reedição de textos pedagógicos, artísticos e do arquivo histórico em formato papel e em formato digital no Repositório Científico do IPL (Sebentas Coleção: Ensaios; Traduções; Peças de Teatro; Investigação em teatro; Textos Fundamentais, entre outros).	<ul style="list-style-type: none">- Continuação da catalogação, na base de dados da Biblioteca, de espécimes do espólio de Carlos Porto.- Continuação da catalogação na base de dados da Biblioteca de publicações periódicas da doação António Mouzinho.- Continuação da catalogação e digitalização de peças manuscritas do séc. XIX-XX através da formalização de candidatura para uma 2ª fase do projeto a apoiar pela Fundação Calouste Gulbenkian.- Catalogação de parte dos espécimes programas de espetáculo, recortes de imprensa e festivais.- Atualização do Sistema Integrado de Gestão de Bases de Dados – KOHA para a versão 3.18.